



FACULDADES DE ENFERMAGEM E MEDICINA NOVA ESPERANÇA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

MARIA EDUARDA MACIEL DE ALMEIDA SALES

**CONDIÇÕES DE TRABALHO E SAÚDE MENTAL DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS
QUE ATUAM NO CENTRO MÉDICO DA FACULDADE NOVA ESPERANÇA**

JOÃO PESSOA
2021

MARIA EDUARDA MACIEL DE ALMEIDA SALES

**CONDIÇÕES DE TRABALHO E SAÚDE MENTAL DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS
QUE ATUAM NO CENTRO MÉDICO DA FACULDADE NOVA ESPERANÇA**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado à Faculdade de Enfermagem Nova Esperança – FACENE, como exigência parcial para obtenção do título de Graduação Bacharel em Odontologia.

Orientadora: Profa. Dra. Maria do Socorro Gadelha Nóbrega

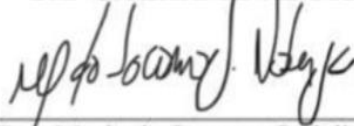
JOÃO PESSOA
2021

MARIA EDUARDA MACIEL DE ALMEIDA SALES

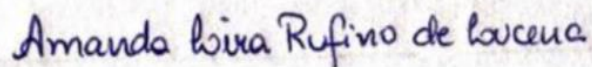
**CONDIÇÕES DE TRABALHO E SAÚDE MENTAL DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS
QUE ATUAM NO CENTRO MÉDICO DA FACULDADE NOVA ESPERANÇA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado pela aluna Maria Eduarda Almeida do curso de Bacharel em odontologia, conforme apreciação da banca examinadora abaixo citada.

BANCA EXAMINADORA



Prof.^a Dra. Maria do Socorro Gadelha Nóbrega
Orientadora (Faculdades Nova Esperança)



Prof.^a Dra. Amanda Lira Rufino de Lucena
(Faculdades Nova Esperança)



Prof.^a Dra. Isabelle Lins Macedo de Oliveira
(Faculdades Nova Esperança)

S155c

Sales, Maria Eduarda Maciel de Almeida

Condições de trabalho e saúde mental dos cirurgiões dentista que atuam no Centro Médico da Faculdade Nova Esperança / Maria Eduarda Maciel de Almeida Sales. – João Pessoa, 2021.

41f.; il.

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Maria do Socorro Gadelha Nóbrega.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) – Faculdade Nova Esperança - FACENE

DEDICATÓRIA:

Dedico este trabalho a Deus, que é o maior orientador da minha vida, a Ele a Glória, Honra e Louvor. Aos meus pais e irmãos que são maiores incentivadores dos meus sonhos e pilares da minha formação como ser humano e profissional e ao meu avô Demócrito (*in memoriam*) que sempre acreditou que eu seria capaz. Muito obrigada por tudo!

AGRADECIMENTOS

Como agradecer por tudo? Em toda a minha existência, não sei como compreender o cuidado, zelo e amor deste Pai Bondoso e Amável que tenho. A Ti Grande Deus, meu louvor e tributo, por sua presença, orientação e força... sem sua ajuda, não teria condições de vencer ada obstáculo e ter chegado até aqui! Engrandeço o Teu Nome porque o Senhor é um Deus de Vitórias. Minha alma compreende agora os teus feitos e como os escritos do livro de Romanos 11.36 sei que: “Porque Dele e por Ele, e para Ele, são todas as coisas; glória, pois, a Ele eternamente. Amém”;

Aos meus pais Sérgio Almeida e Cláudia Maciel por todo o esforço que fizeram para a realização deste meu sonho. Vocês sempre serão meus pilares em minha vida e nesta formação. O vosso apoio como pais foram na caminhada me projetando à prosseguir, sou abençoada meus amores por ter vocês, me faltam palavras para expressar como filha a minha mais profunda gratidão;

Aos meus irmãos Ana Leticia e João Guilherme que se privaram de algumas coisas para que meus pais pudessem realizar o meu sonho, sou grata por sempre torcerem e acreditarem em mim meus amores;

Ao meu esposo Júlio Cavalcante meu ajudador, mantenedor e companheiro na trajetória aqui. Seu apoio e incentivo me acalantaram, grata ao Pai Celeste por ter-te conquistando esse momento ao meu lado;

Á minha avô Maria do Carmo, por suas constantes orações, e por junto ao meu avô Demócrito (*in memoriam*) terem acreditado em minha vontade de vencer. Obrigado vovó por junto ao meu avô sempre ter orgulho de mim e vibrar por cada uma das minhas conquistas;

Aos meus amigos de formação que, ao meu lado sempre projetaram vivências significativas e exitosas, agora podemos dizer que vencemos, pois, só nós sabemos o quão turbulento foi chegar até aqui;

Aos meus professores por toda dedicação e conhecimento repassado, vocês foram fundamentais para minha formação, e sei que, no exercício desta profissão poderei representar todos os caminhos que vocês construíram em mim. Minha gratidão!

Á minha orientadora Maria do Socorro Gadelha, que, em sua conduta e posicionamento foi para mim não apenas parte de um contexto institucional, mas, uma verdadeira Mãe. Seu acolhimento, calma e projeção não podem ser mensurados. Querida professora, jamais esquecerei de seus delineamentos, sua participação integral amadureceram os meus passos

nessa pesquisa, projetando meu olhar para um horizonte em que encontro, paz para as minhas inquietudes. A senhora foi magnífica!

RESUMO

Problemas de saúde mental são comuns, em especial, neste período que vivemos. Desta forma, é preciso reduzir o estresse e promover o bem-estar mental, e para isso, nesse período pandêmico, os profissionais de saúde devem estar bem mental e fisicamente para poder auxiliar no atendimento imprescindível que é a saúde bucal. Portanto, a presente pesquisa teve como objetivo principal avaliar as condições de trabalho e saúde mental dos Cirurgiões-Dentistas em relação ao atendimento Odontológico no Centro Médico das Faculdades Nova Esperança. Para o desenvolvimento foi utilizado como instrumento de coleta de dados um questionário *on-line* (ferramenta do Google *Forms*), que conteve informações do profissional entrevistado, seguido por perguntas relacionadas ao tema propriamente dito. A coleta foi realizada após a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Nova Esperança. Foram formulados gráficos e tabelas para melhor compreensão do leitor e discutidos à luz da literatura pertinente, seguindo assim todas as formalidades éticas e legais e utilizando-se parâmetros de estatística descritiva. No tocante aos seis Cirurgiões-Dentistas, 100% desses profissionais afirmaram que não preenchiam formulário de Covid-19 antes do atendimento, e quando suspeitavam que os pacientes estavam contaminados, 100% suspendiam o atendimento. Em relação à realização de algum curso de treinamento para prevenção de Covid-19, 83% deles afirmaram que a empresa forneceu e 100% disseram que a empresa oferta EPI's, sendo eles avental, gorro, luvas e óculos de proteção. Destes seis profissionais, 83% dos Cirurgiões-Dentistas já tiveram Covid-19 e 67% deles fizeram o teste; dentre eles 50% disseram que não fizeram curso como se cuidar. Dada a importância do tema abordado, e principalmente quando falamos de saúde mental, os resultados demonstram que 66% dos cirurgiões dentistas se sentem muito bem, 17% afirma que se sentem bem e 17% se sentem regular. Torna-se necessário que os profissionais da saúde, em específico os Cirurgiões-Dentistas o qual é o foco do estudo, estejam capacitados para atuar, sempre se atualizando e usando todos os métodos de prevenção.

Palavras-chave: Covid-19. Odontologia. Saúde Mental.

ABSTRACT

Mental health problems are common, especially in this period we live. Thus, it is necessary to reduce stress and promote mental well-being, and for that, in this pandemic period, health professionals must be mentally and physically well in order to assist in the essential care that is oral health. Therefore, this research aimed to evaluate the working conditions and mental health of dentists in relation to dental care at the Medical Center of Faculdades Nova Esperança. For the development, an online questionnaire (Google Forms tool) was used as a data collection instrument, which contained information about the interviewed professional, followed by questions related to the topic itself. Data collection was performed after approval by the Research Ethics Committee of Faculdades Nova Esperança. Graphs and tables were drawn up for a better understanding of the reader and discussed in the light of the relevant literature, thus following all ethical and legal formalities and using descriptive statistics parameters. Regarding the six Dental Surgeons, 100% of these professionals stated that they did not fill out the Covid-19 form before being treated, and when they suspected that the patients were contaminated, 100% suspended the service. Regarding the realization of a training course for the prevention of Covid-19, 83% of them said that the company provided them and 100% said that the company offers PPE, including aprons, caps, gloves and goggles. Of these six professionals, 83% of Dental Surgeons have already had Covid-19 and 67% of them have taken the test; among them, 50% said they did not take a course on how to take care of themselves. Given the importance of the topic addressed, and especially when we talk about mental health, the results show that 66% of dentists feel very well, 17% say they feel good and 17% feel regular. It is necessary that health professionals, in particular Dental Surgeons which is the focus of the study, are trained to act, always updating themselves and using all prevention methods.

Keywords: Covid-19. Dentistry. Mental Health.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1-: Faixa etária dos Cirurgiões dentistas (N=06). João Pessoa, PB – Brasil.....	21
Gráfico 2- Gênero e Estado Civil dos Cirurgiões dentistas (N=06). João Pessoa, PB – Brasil.	21
Gráfico 3 - Especialidade dos Cirurgiões dentistas (N=06). João Pessoa, PB – Brasil.....	22
Gráfico 4 - Local de atendimento dos Cirurgiões dentistas (N=06). João Pessoa, PB – Brasil.	22
Gráfico 5 - EPI´s ofertados pela empresa (N=06). João Pessoa, PB – Brasil.	23
Gráfico 6 - Sobre COVID-19 pelos profissionais Cirurgiões dentistas (N=06). João Pessoa, PB – Brasil.....	24
Gráfico 7 - Sobre saúde mental dos profissionais Cirurgiões dentistas (N=06). João Pessoa, PB – Brasil.....	24
Gráfico 8 – Motivação no trabalho dos profissionais Cirurgiões dentistas (N=06). João Pessoa, PB – Brasil.....	25

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	11
2. OBJETIVOS	13
2.1 Geral	13
2.2 Específicos.....	13
3. REVISÃO DA LITERATURA	14
3.1 Covid-19.....	14
3.2 Profissionais de Saúde	14
4. METODOLOGIA DA PESQUISA	18
4.1 Tipo de Pesquisa	18
4.2 Local da Pesquisa	18
4.3 Universo e Amostra	18
4.3.1 Critérios de inclusão	19
4.4 Instrumentos de Coletas de Dados.....	19
4.5 Procedimentos de Coleta de Dados	19
4.6 Análise dos Dados	19
4.7 Aspectos Éticos.....	20
5. RESULTADOS.....	21
5.1 Perfil dos Cirurgiões dentistas	21
5.2 Dados relativos ao objeto do estudo (N=06). João Pessoa, PB – Brasil	22
6. DISCUSSÃO	26
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	29
REFERÊNCIAS	30
APÊNDICE A.....	33
APÊNDICE B.....	34
APÊNDICE C	35
APÊNDICE D	36

1. INTRODUÇÃO

O novo *coronavírus* trouxe à tona uma realidade jamais vista por qualquer profissional da saúde dos tempos atuais. O mundo parou enquanto uma série de mortes começou a se disseminar ferozmente, os profissionais se inseriram numa situação em que, se tornara quase inevitável não serem esses agentes de transmissão devido ao intercâmbio entre o âmbito de trabalho e o doméstico (LIMA *et al.*, 2020).

A humanidade tem avançado consideravelmente quanto ao tratamento de diversas doenças, no eu diz respeito a tipologia, origem e mutação. A história nos mostra que estamos na eminência do aparecimento de novas epidemias ou pandemias. E, lidar com tais agravos, torna-se um desafio para os governantes, os profissionais em saúde e a população geral (HELIOTERIO *et al.*, 2020).

Liu *et al.* (2020), enfatizam que conter o avanço do novo *coronavírus sars-CoV-2 (Covid-19)*, é um desafio que força o modelo global a desenvolver estratégias comuns a todos os países, para que, esse problema de saúde pública não desencadeie um cenário de dizimação.

A pandemia mostra o cenário da forma como estamos organizados socialmente. Globalizada, no que tange ao cenário econômico, mas enquanto a um projeto político global, enfraquecida. Interconectada, por meio da digitalização, porém desinformada quanto aos efeitos e tratamentos reais face ao novo *coronavírus sars-CoV-2 (Covid-19)*. Desta forma, a pandemia nos coloca frente a um espelho, revelando-nos que o mundo atravessou e atravessa muitas crises, porém é carente de mudança. (LIMA *et al.*, 2020).

Trabalhadores (as) da saúde, como médicos (as), enfermeiros (as), fisioterapeutas, técnicos (as) de enfermagem, pessoal de limpeza, porteiros e atendentes de serviços de saúde que estão na linha de frente de combate ao *coronavírus*, estão em contato direto com pessoas, conseqüentemente, mais expostos a contrair a *Covid-19*. (HELIOTERIO *et al.*, 2020)

Considerando todo esse trajeto, os profissionais de saúde caracterizam-se como um grupo de risco para o novo *coronavírus sars-CoV-2 (Covid-19)*. Tal afirmativa sustenta-se na exposição que os mesmos estão diariamente envolvidos com os pacientes infectados, fazendo com que os mesmos recebam uma alta carga viral. Não obstante do estresse ligado ao atendimento, muitos em estado grave, destacando ainda as condições de trabalho aos quais estão impostos (PEERI *et al.*, 2020).

Colaborando com os modelos acatados dentro do procedimento preventivo, é necessário que todos os profissionais que atuam na assistência direta à população mantendo os serviços

prioritários em plena atividade, sejam assistidos por protocolos de biossegurança capazes de fornecer a prática de seus atendimentos vindo assim a mantê-los aquém de uma possível contaminação para si, adquirida em seu trajeto laboral, evitando de forma sequenciada à contaminação doméstica. (MACHADO, 2020).

Profissionais de saúde estão expostos a vários micro-organismos patogênicos que infectam a cavidade oral e o trato respiratório. O ambiente em que faz o atendimento odontológico oferece risco de infecção pelo novo coronavírus sars-CoV-2 - Covid-19 devido aos procedimentos específicos, principalmente quando falamos em exposição frequente à saliva. A infecção pode estar presente por meio de qualquer uma das condições envolvidas em um paciente ora infectado em clínicas odontológicas, estabelecimentos hospitalares em especial durante o surto do novo coronavírus sars-CoV-2.

A pesquisa buscou verificar como os profissionais de Odontologia do centro Médico das Faculdades Nova Esperança estavam em relação a biossegurança e sua saúde mental. O novo *coronavírus sars-CoV-2* trouxe muita insegurança e medo durante o atendimento devido à exposição contínua desses profissionais ao risco de contaminação. A condição atual enfrentada por eles, traz grandes desafios, muita sobrecarga e o confinamento social piorou esta condição (PEERI *et al.*, 2020).

As condições de trabalho e saúde mental dos cirurgiões-dentistas em relação ao atendimento Odontológico no Centro Médico das Faculdades Nova Esperança não são boas.

2. OBJETIVOS

2.1 Geral

Avaliar as condições de trabalho e saúde mental dos cirurgiões-dentistas em relação ao atendimento Odontológico no Centro Médico das Faculdades Nova Esperança

2.2 Específicos

- Verificar o perfil dos Cirurgiões-Dentistas;
- Descrever as condições de biossegurança desses profissionais;
- Verificar as condições de saúde mental desses profissionais que atendem no Centro Médico das Faculdades Nova Esperança.

3. REVISÃO DA LITERATURA

3.1 Covid-19

Peeri *et. al.* (2020), Doremalen *et. al.* (2020) entre outros, relatam-nos do primeiro caso do SARS-CoV-2 (Covid-19) reportado por meio da Organização Mundial da Saúde ocorreu em Wuhan, capital da China. A partir de então, disseminando-se para os continentes. Sabedores ainda, que a origem do vírus está associada ao Mercado Atacadista de Frutos do Mar de Huanan. Sendo identificado o morcego como hospedeiro natural do vírus, sendo transportado aos humanos.

A partir da infecção entre humanos, por meio da transmissão, deu-se origem ao surto epidêmico. Munster VJ, *et. al.* (2020), nos relatam que os sintomas e sinais oriundos da infecção por meio da SARS-CoV-2 - coronavirus 2 da síndrome respiratória aguda grave), cuja doença recebeu a denominação pela Organização Mundial da Saúde (OMS) de COVID-19 (do inglês coronavirus disease 19). oscilam entre leve e grave. As vias de transmissão do vírus incluem: tosse, espirro, gotículas, mucosa, saliva e fluídos.

Desde quando os primeiros casos foram notificados por meio do Governo da China, os governos e pessoas correm contra o tempo a fim de conter o avanço e diminuir o número de mortos pelo novo coronavírus sars-CoV-2. Está classificada como pandemia, haja vista de sua dimensão mundial, tem se tornado um desafio para os profissionais de saúde. (LIMA *et al*, 2020).

3.2 Profissionais de Saúde

A crise sanitária que impõe o novo coronavírus sars-CoV-2 nos incita a reafirmar essa premissa: profissional de saúde é um bem público. O enfrentamento da pandemia da Covid-19 em nosso país tem sido possível por conta exatamente do SUS e de seus trabalhadores. (MACHADO, 2020)

Teixeira *et. al.* (2020), nos relata que o principal problema de saúde que afeta os profissionais envolvidos diretamente no cuidado aos pacientes sintomáticos ou diagnosticados com a infecção provocada pelo COVID-19 é o risco de contaminação pela doença.

Niperia e Sunde (2020) apontam que a fonte de preocupação com o pessoal da saúde é explicada pelo fato desses profissionais vivenciarem ambientes de vulnerabilidade durante a sua atividade, cuja contaminação é favorecida pela exposição e contato proximal com secreções ou excreções de um paciente infectado e, principalmente, por meio de gotículas salivares ou outros fluídos corporais.

Mesmo com avanços no tratamento de diversas doenças, a história mostra que o risco de novas epidemias pode ser algo factível; e, lidar com uma pandemia infecciosa de proporções continentais e mundiais, como o do novo coronavírus sars-CoV-2, transformou-se em um dos maiores desafios globais. (SILVA, 2020).

As medidas de biossegurança, segundo Meng L *et al* (2020), não são efetivas para coibir a disseminação do vírus, em especial no período denominado de incubação, onde os indivíduos portadores do vírus, não conseguem ser diagnosticados ou mesmo saber se estão infectados.

Conforme estudo realizado por Zhiyong L e Liunyan M (2020), pessoas infectadas, que ainda não apresentam quaisquer sintomas suspeitos, se tornam fonte de infecção e transmissão do vírus. Expondo desta forma, os profissionais de saúde envolvidos no processo de tratamento do novo coronavírus sars-CoV-2 e até mesmo, os profissionais de saúde que prestam serviços, a exemplo do nosso objeto de estudo: os cirurgiões-dentistas e toda a equipe.

Em estudo, realizado por Holshue ML *et al* (2020) identificou-se nas fezes de pacientes da China e dos Estados Unidos a infecção por meio do novo coronavírus sars-CoV-2, neste mesmo estudo, verificou-se que a transmissão do mesmo ocorre por meio da transmissão via fecal-oral.

O ambiente clínico odontológico, torna-se mais que vulnerável para a transmissão e infecção por meio da Covid-19. Destacando-se o grande número de aerossóis produzidos por meio da caneta de alta rotação nos atendimentos, contendo nele sangue, saliva e fluido (HOLSHUE ML *et al*, 2020).

Tang *et al* (2020), certifica tal informação, fato este que é enfatizado por meio da existência da possibilidade da transmissão por aerossol em ambiente fechado por longo tempo, onde as medidas preventivas convencionais se tornam ineptos face a transmissibilidade do novo coronavírus sars-CoV-2.

Pacientes e profissionais estão expostos a micro-organismos patogênicos, tais como vírus e bactérias que infectam a cavidade oral e o trato respiratório. O ambiente do atendimento carrega risco de infecção pelo novo coronavírus sars-CoV-2, devido aos procedimentos

específicos, os quais envolvem a comunicação face-a-face com os pacientes e exposição frequente à saliva (TANG *et al.*, 2020).

A infecção pode estar presente por meio de qualquer uma das condições envolvidas em um paciente ora infectado em clínicas odontológicas, estabelecimentos hospitalares em especial durante o surto do novo coronavírus sars-CoV-2, conforme figura de Peng X *et. al.* (2020).

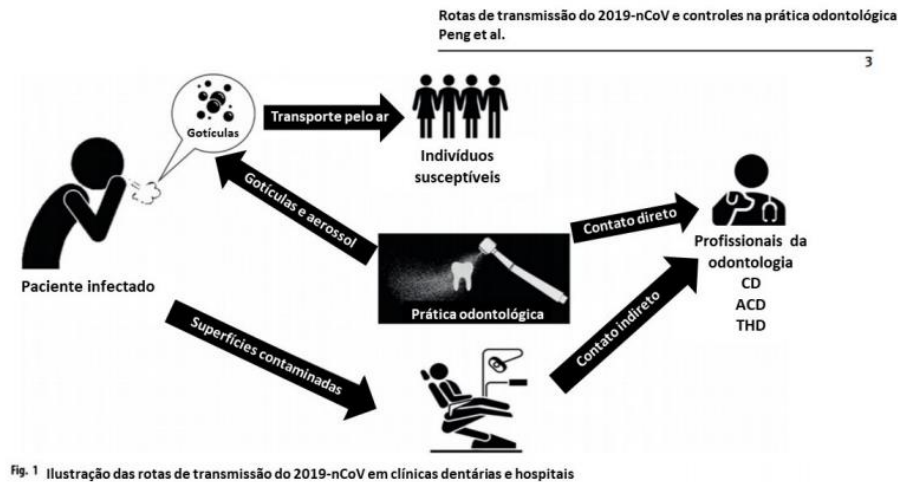


Figura 1- Rotas de Transmissão da Covid-19 (PENG X *et. al.*, 2020).

No momento atual, os métodos de controle e prevenção da infecção para a população em geral baseiam-se em condutas pessoais que minimizem a exposição ao vírus, são elas: uso de máscaras faciais, cobrir tosses e espirros, higienização regular das mãos, resguardar o contato com pessoas contaminadas, evitar levar às mãos ao rosto quando não higienizadas (ADHIKARI S, *et al.*, 2020).

O novo coronavírus sars-CoV-2 expõe um alto risco para os profissionais de saúde no ambiente de trabalho, seja em consultórios, ambulatórios e unidades de terapia intensiva- UTI. A carga viral concentrada nas vias aéreas superiores oriundas de secreções das vias aéreas, sangue ou saliva, tem relevante disseminação da doença entre profissionais que atuam na região de cabeça e pescoço (SOUZA; COSTA; COSTA, 2020).

Aos profissionais da Odontologia, as recomendações atuais perpetuam na conscientização da proteção individual, diminuição de procedimentos que possam produzir gotículas e/ou aerossóis, considerando a possível exposição direta do profissional ao vírus (ZHIYOUNGL; LIUYANM, 2020).

Ainda de acordo com Peng X *et. al* (2020), previamente antes das intervenções odontológicas, o cirurgião-dentista deve considerar a realização de uma anamnese de forma acurada, apesar de atendimentos de urgência requer agilidade, esta etapa deverá ser destacada.

Informações obtidas tais como: possíveis sintomas febris, variação na respiração, intestinal ou desconforto abdominal nos quatorze dias que antecederam o atendimento clínico. Questionar ainda quanto a possível exposição ao vírus, se realizou alguma viagem a outro país ou até mesmo o contato que teve com pessoas que apresentaram sintomas ou diagnosticado com a Covid-19 (PENG X *et. al.*, 2020).

Contudo, apesar disso, podem apresentar um quadro clínico assintomático, leve ou moderado, muito semelhante ao resfriado comum, tendo um importante destaque no impacto de transmissão viral na população (FERRAZZANO; INGENITE; CANTILO, 2020).

Entretanto, o vírus pode ser transmitido em qualquer idade, com risco de desenvolver sintomas mais graves ou ser potencialmente fatal em pessoas com doenças crônicas e idosos.

4. METODOLOGIA DA PESQUISA

4.1 Tipo de Pesquisa

Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem quantitativa afim de avaliar as condições de trabalho e saúde mental dos Cirurgiões Dentistas em relação ao atendimento Odontológico no Centro Médico das Faculdades Nova Esperança.

A pesquisa descritiva têm como objetivo principal apresentar as características de certa população, fenômeno ou a relação entre variáveis. A utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados tem características mais significativas; tais como, questionário e observação sistêmica. O estudo descritivo de características de um grupo por idade, sexo, procedência, nível de escolaridade, estado de saúde física e mental, nível de atendimento dos órgãos públicos de uma comunidade, condições de habitação de seus habitantes, índice de criminalidade que se registra, pesquisas eleitorais que indicam a relação entre preferência político-partidário e nível de rendimentos ou de escolaridade (GIL, 2002).

A pesquisa quantitativa apresenta os resultados quantitativos. As amostras são geralmente grandes e representativas da população. Os resultados são expressados como um retrato real de toda a população (FONSECA, 2002).

4.2 Local da Pesquisa

A pesquisa realizou-se através de um questionário on-line que foi preenchido pelos cirurgiões-dentistas do Centro médico das Faculdades Nova Esperança, utilizando a ferramenta do Google Forms.

Para ter acesso aos dados dos cirurgiões dentistas do Centro Médico, foram encaminhados um ofício ao setor pessoal, solicitando os e-mails dos profissionais permitindo assim a realização da pesquisa (Apêndice A).

4.3 Universo e Amostra

O universo da pesquisa referiu-se a todos Cirurgiões Dentistas que estão atuando no Centro Médico da Faculdades Nova Esperança localizada na cidade de João Pessoa/PB,

perfazendo um total de N= 6. A amostra foi do tipo censitária e seguiu os critérios de elegibilidade estabelecidos.

4.3.1 Critérios de inclusão

Foram inclusos todos os Cirurgiões Dentistas que atuam no Centro Médico das Faculdades Nova Esperança localizada na cidade de João Pessoa/PB e que aceitaram participar da pesquisa assinando o TCLE - Termo De Consentimento Livre e Esclarecido (Apêndice B).

4.4 Instrumentos de Coletas de Dados

Para o desenvolvimento da pesquisa foi utilizado como instrumento de coleta de dados um questionário (Apêndice D) que foi dividido da seguinte forma:

1-A primeira etapa foi direcionada aos dados dos cirurgiões dentistas.

2-No segundo momento, foram perguntas relacionadas ao tema da pesquisa propriamente dito, ou seja, envolveu segurança do trabalho e saúde mental no período da pandemia do novo coronavírus sars-CoV-2.

4.5 Procedimentos de Coleta de Dados

A coleta de dados foi formalizada mediante a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da CEM/FACENE/FAMENE, CAAE: 52996321.0.0000.5179, Número do Parecer: 5.118.855, projeto apresentado a este CEP, número de protocolo 152/2021, na 9ª reunião ordinária, cumprindo assim, todas as formalidades éticas e legais conforme a confirmação via *e-mail* pessoal do pesquisador (Figura 2) abaixo. A pesquisa foi realizada no mês de novembro, por meio do endereço eletrônico link: <<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScXowuQcdu3r3KxTeCmv7DJrSBP4Xi9uwRjEKRJtUzfbhANw/viewform>>, assegurando o sigilo e confidencialidade das participantes (Figura 3).

4.6 Análise dos Dados

O material foi selecionado e analisado com base no enfoque do método quantitativo a partir de dados primários coletados de informações contidas no instrumento de coleta. Posteriormente os dados foram agrupados no programa Microsoft Office Excel®, versão 97-2003, para Windows 10 e apresentados em tabelas, servindo assim, para discussão dos resultados à luz da literatura pertinente.

4.7 Aspectos Éticos

Para a realização desta pesquisa, foram levados em consideração os pressupostos da Resolução 466/2012 CNS que trata de pesquisas e testes em seres humanos, no art. III, que implica no respeito ao participante da pesquisa em sua dignidade e autonomia, reconhecendo sua vulnerabilidade (BRASIL, 2013). Como a pesquisa foi desenvolvida pela pesquisadora responsável e por acadêmica do Curso de Odontologia, foram levados em consideração os pressupostos do Código de Ética Odontológica, Resolução CFO 118/2012, no capítulo XVII da Pesquisa Científica (CFO, 2012). Nesse sentido, a pesquisadora responsável declara no termo de compromisso que conhece e cumpriu as Resoluções Éticas Brasileiras, em especial a Resolução CNS 466/2012, suas Complementares e seu Código de Ética Profissional em todas as fases desta pesquisa.

5. RESULTADOS

5.1 Perfil dos Cirurgiões dentistas

Neste componente, apresentam-se os resultados em relação ao sexo, idade e estado civil dos profissionais que atendem no Centro Médico, onde a maioria são do sexo masculino, sendo totalizado em 67% e 33% do sexo feminino, quanto ao estado civil 100% destes são casados. Com relação a faixa etária, 50% encontram-se entre 31 a 40 anos de idade, já 33% desses profissionais encontram-se na faixa etária de mais de 40 anos de idade e apenas 17% estão entre 26 a 30 anos. Quanto a especialidade alguns profissionais desenvolvem mais de uma, sendo que 17% deles são ortodontistas, 33% são clínico geral, 33% cirurgia buco e 33% têm outras especialidades.

Gráfico 1-: Faixa etária dos Cirurgiões dentistas (N=06). João Pessoa, PB – Brasil.

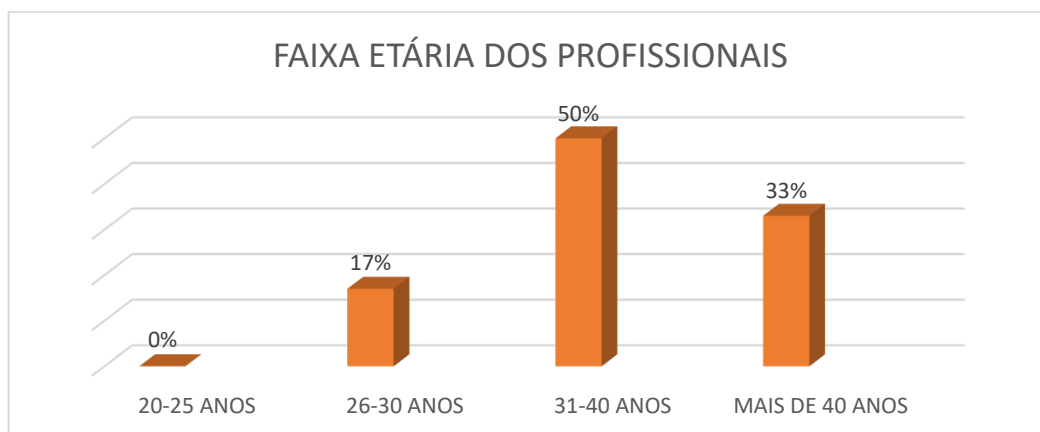


Gráfico 2- Gênero e Estado Civil dos Cirurgiões dentistas (N=06). João Pessoa, PB – Brasil.

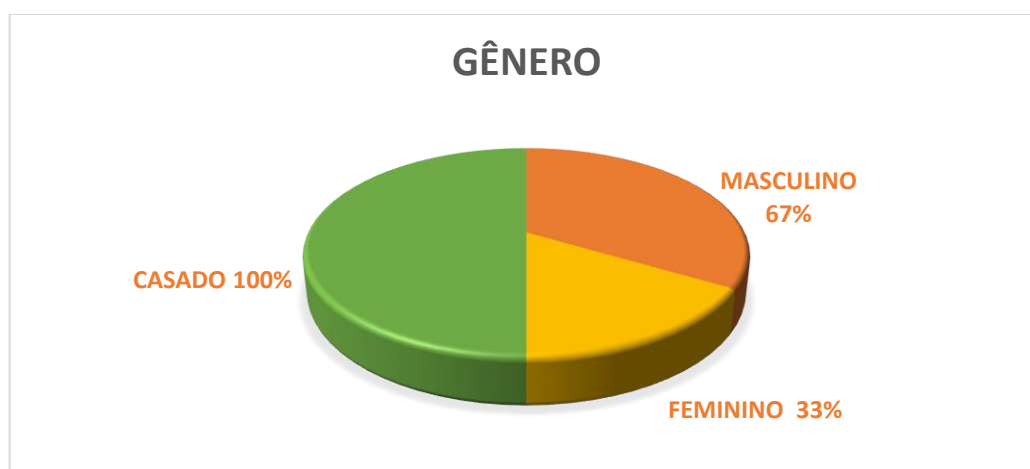
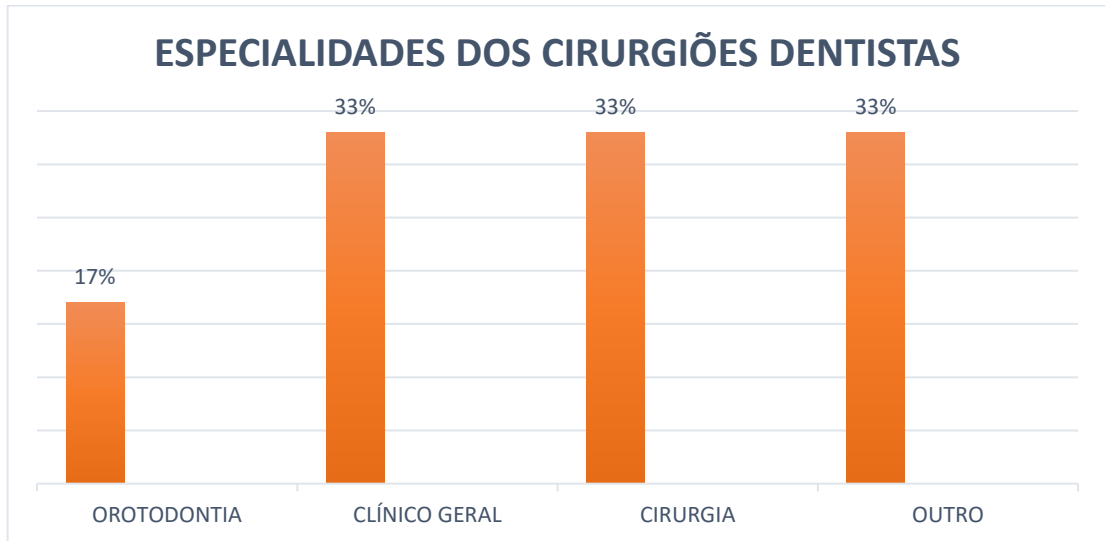


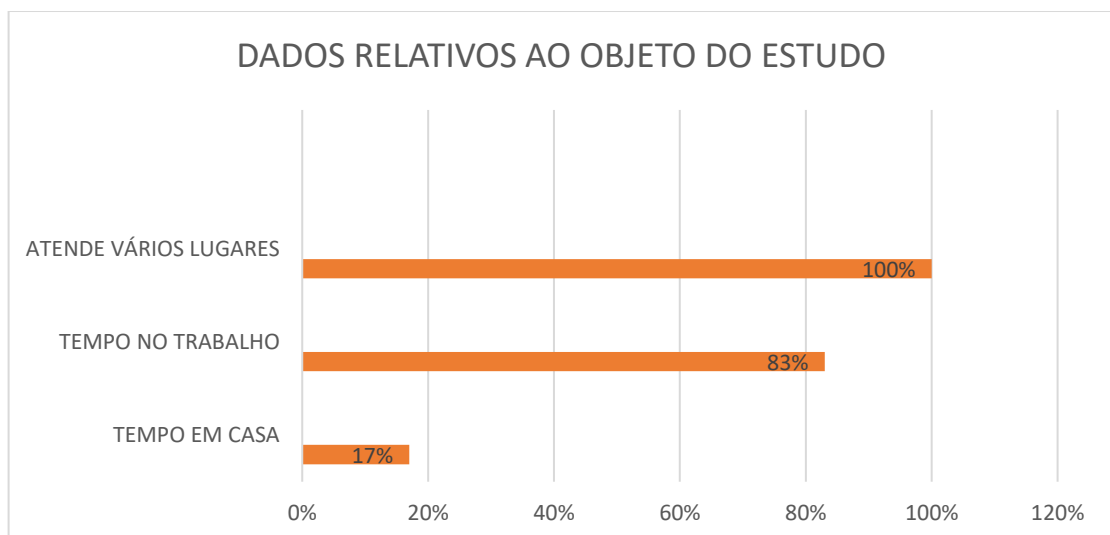
Gráfico 3 - Especialidade dos Cirurgiões dentistas (N=06). João Pessoa, PB – Brasil.



5.2 Dados relativos ao objeto do estudo (N=06). João Pessoa, PB – Brasil

O Gráfico 4, expressa que 100% dos cirurgiões dentistas que atuam no Centro Médico das Faculdades Nova Esperança atendem em outros lugares, sendo 83% destes profissionais ficam mais tempo no trabalho e 17% permanecem mais tempo em casa.

Gráfico 4 - Local de atendimento dos Cirurgiões dentistas (N=06). João Pessoa, PB – Brasil.



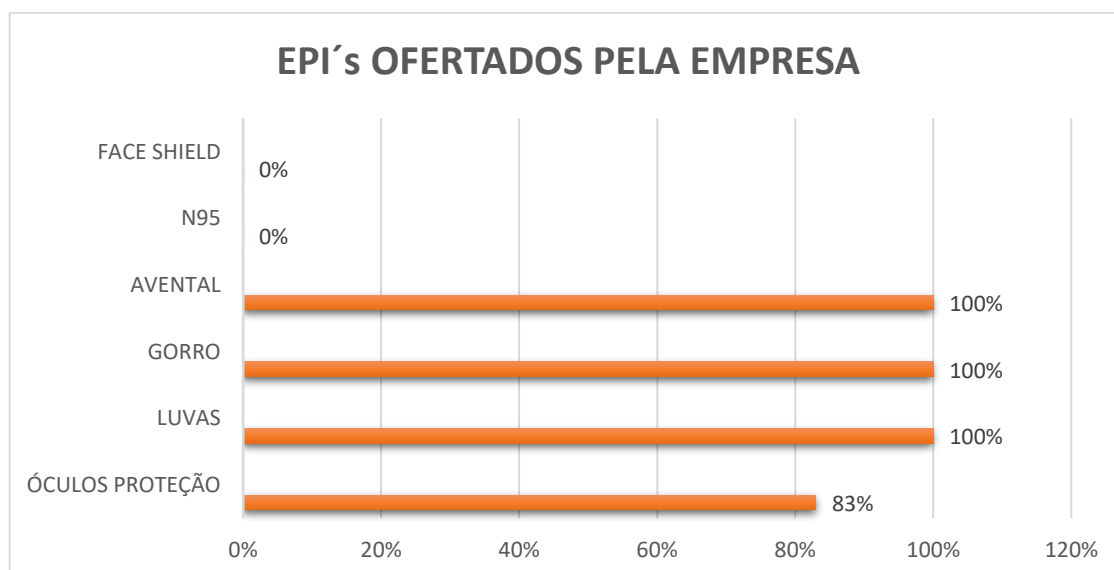
Quando se trata de perguntas relacionadas ao atendimento e prevenção do Covid-19, 100% desses profissionais responderam que não preenchem formulário específico quanto a essa virose antes do atendimento dos pacientes e quando suspeitam de alguém contaminado, todos (100%) interrompem o atendimento.

Já quanto a empresa, 83% os cirurgiões dentistas disseram que obtiveram algum curso de treinamento relacionado a Covid-19 e apenas 17% disseram que não. Dos 100% entrevistados, todos foram unânimes em afirmar que o Centro Médico Nova Esperança ofertava EPI's, dentre eles avental, gorro, luvas e óculos de proteção.

Tabela 1- Perguntas relacionadas ao trabalho dos Cirurgiões dentistas (N=06). João Pessoa, PB – Brasil.

PERGUNTAS RELACIONADOS AO TRABALHO	SIM	NÃO
PREENCHE FORMULÁRIO DE COVID-19 ANTES DO ATENDIMENTO?	-	100%
QUANDO SUSPEITA DE ALGUM PACIENTE CONTAMINADO, INTERROMPE O TRATAMENTO?	100%	-
A EMPRESA FORNECEU ALGUM TREINAMENTO RELACIONADO À PREVENÇÃO DO COVID-19?	17%	83%
A EMPRESA OFERTA EPIs?	100%	-

Gráfico 5 - EPI's ofertados pela empresa (N=06). João Pessoa, PB – Brasil.



Dos Cirurgiões dentistas entrevistados, 83% tiveram Covid-19 e apenas 67% fizeram o teste. A maioria, sendo 83% desses profissionais não tem doença crônica e 50% afirmaram que nunca fizeram curso sobre como se cuidar.

Gráfico 6 - Sobre COVID-19 pelos profissionais Cirurgiões dentistas (N=06). João Pessoa, PB – Brasil.

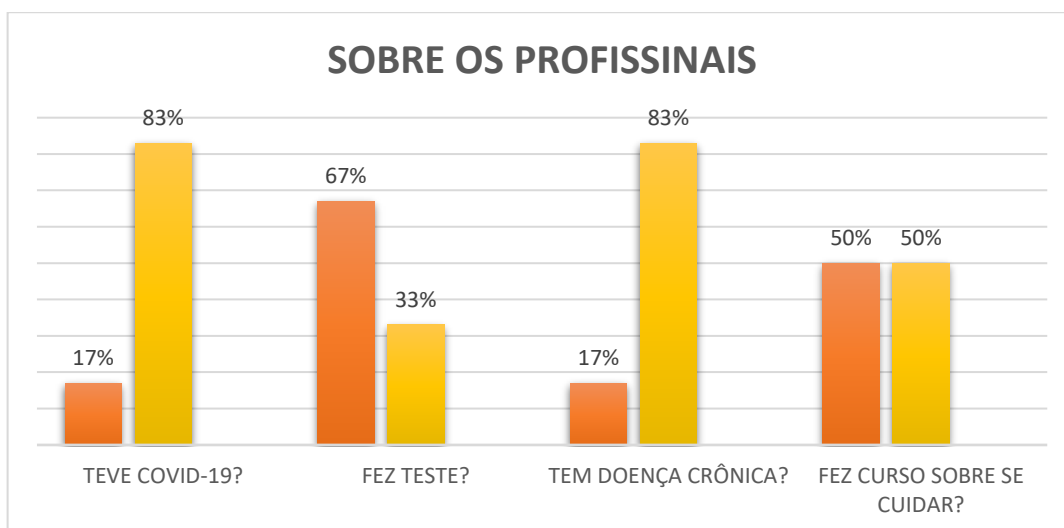
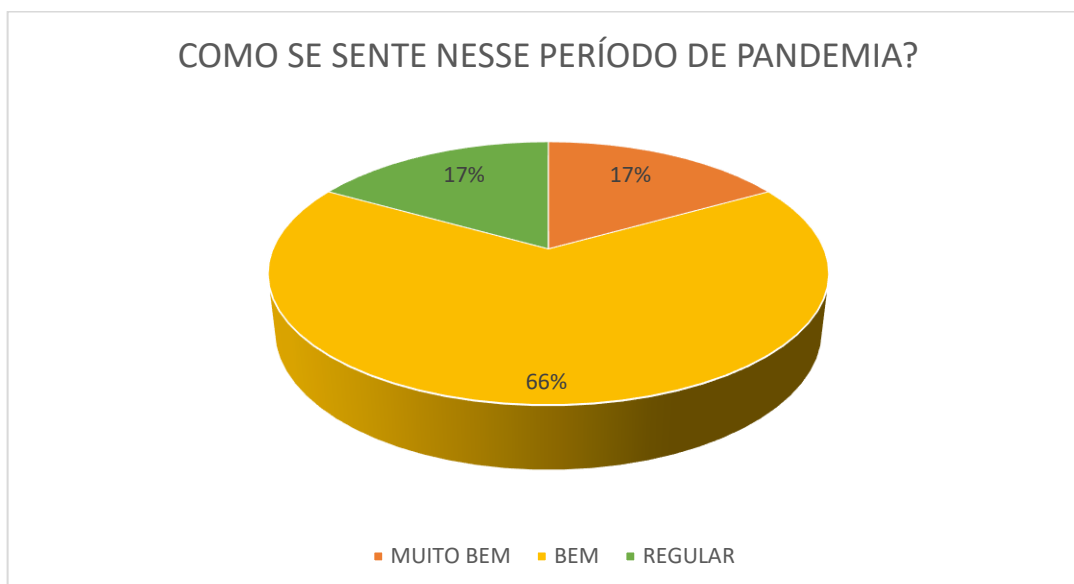


Gráfico 7 - Sobre saúde mental dos profissionais Cirurgiões dentistas (N=06). João Pessoa, PB – Brasil.

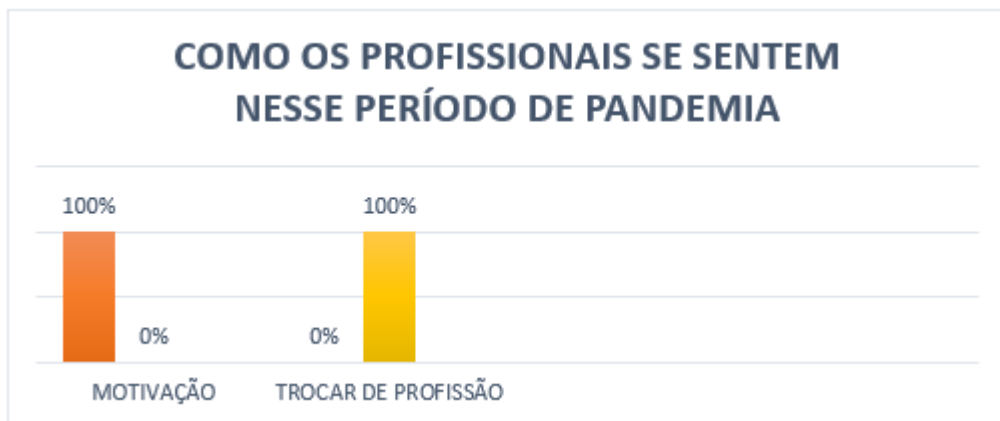


Quando falamos em saúde mental, é um fator primordial para um bom atendimento na área de saúde. Os resultados obtidos nessa pesquisa mostra que os cirurgiões dentistas que

atendem no Centro Médico Nova Esperança 66% deles se sentem muito bem, 17% se sentem bem e os outros 17% se sentem regular.

Finalizando os dados, pode-se notar que após todo tipo de atitude e procedimentos durante o atendimento odontológico, o medo, a insegurança entre outras coisas, pode-se afirmar que os cirurgiões dentistas sentem-se motivados ao trabalho e não desejam trocar de profissão.

Gráfico 8 – Motivação no trabalho dos profissionais Cirurgiões dentistas (N=06). João Pessoa, PB – Brasil.



6. DISCUSSÃO

Na construção desta pesquisa, alinhou-se mediante as diversas leituras e contato com as inúmeras produções que convergiram com a temática estabelecida e os princípios norteadores adotados que, em reconhecimento à caminhada histórica da sociedade, seja dentro de uma figuração local ou global, ela sempre se dispôs a se adaptar frente ao combate das inúmeras patologias já disseminadas, se organizando para que, por meio de pesquisas, experimentações e produções farmacológicas específicas, fossem modulados perfis capazes de trazer respostas às problemáticas apresentadas, configurando mecanismos capazes de produzir o combate necessário evitando-se assim os déficits dos sistemas de referência e a morte em massa da população (NIPERIA; SUNDE, 2020). E, neste trajeto pode ser dispensado o espaço para que na identificação e manuseio destes insumos, os diversos profissionais dentro dos mais variados segmentos sociais, se agregassem para provocar o controle e o combate de quaisquer manifestações dentro e fora do perfil orgânico, que viessem com sua disseminação desencadear disfunções estruturais ou funcionais (MACHADO, 2020; Liu *et al.* 2020).

Dentro de toda a experiência trazida neste curso contemporâneo de nossas vivências sócio profissionais dentro deste período pandêmico, as referências utilizadas nesta pesquisa conduziu ao entendimento que, buscando modelos que contivessem esse mal, a força conjunta entre as múltiplas profissões construiu princípios delimitantes para a contenção dos agravos trazidos com o princípio pandêmico ainda em atividade, com referência à Covid-19 e o coronavírus, fazendo com que, os agravos pontuados dentro do cenário da Saúde Pública Global, procurassem disseminar estratégias exitosas para que as ações de rastreamento e controle prosseguissem avançando de forma integral e conectada, sem trazer nenhum comprometimento para as ações sugeridas e aplicadas pelos segmentos que compõem a sociedade (MACHADO, 2020).

Nesta nova formatação de divisão de trabalho, todos os profissionais que se disponibilizaram a ficar na linha de frente atendendo a população, como no caso dos Cirurgiões-Dentistas entrevistados, se posicionaram a manter esses serviços para não trazer um colapso total a população, e no nosso caso, a esta instituição, todavia, na continuidade de suas funções, esses sujeitos se colocaram dispostos a se contaminarem com mais rapidez desenvolvendo

Covid-19 e deste contingente disseminaram as preocupações com a manutenção da própria vida (TEIXEIRA *et al*, 2020; NIPERIA; SUNDE, 2020).

Pontuando o cumprimento dos eixos que nortearam essa pesquisa, pode ser compreendido que, na especificidade da área da saúde, todos os seus profissionais que se dispuseram à manter seus atendimentos seja em quaisquer das especificações, se caracterizaram como grupo de risco, graças a permanência no âmbito clínico ambulatorial (SOUZA; COSTA; COSTA, 2020; ZHIYOUNGL, LIUYANM, 2020). Nesta interface continuamente construída, lidar com a vida pessoal e profissional não se tornou uma característica favorável, pois, além de trazer a manutenção da cultura do medo e da incerteza entre vida e morte de acordo com os índices apresentados constantemente nas mídias faladas e escritas, também acarretou a disseminação de um profundo e rotineiro estresse, advindo do perigo da contaminação individual e, em outro momento, coletiva, visto o retorno deste profissional a seu ambiente doméstico, em contato direto com os familiares (TEIXEIRA *et al.*, 2020).

Ao traçar a especificidade do trabalho exercido pelo odontólogo, pode ser visto no delineamento da literatura que, em sua prática, esse profissional pode se contaminar de forma direta com o *coronavírus* por meio do complexo oral ou respiratório. E que, neste percurso, buscar compreender de forma analítica como se comporta a saúde mental dos mesmos frente ao cenário pandêmico que se arrasta, traz a esses sujeitos uma carga difícil de ser levada, que, associada ao compromisso diário dos atendimentos poderia desencadear um colapso (DOREMALEN *et al.*,2020).

Cuidando em dialogar com os objetivos da pesquisa ficou apresentado que a saúde mental dos cirurgiões-dentistas do Centro Médico das Faculdades Nova Esperança não se aplicou apenas ao contexto da introspecção, mas, das condições do trabalho clínico e dos protocolos seguidos de forma qualitativa e quantitativa do curso desta pandemia.

A grande preocupação trazida nesse momento pandêmico, que veio a trazer desconforto à população global, foi a falta de conhecimento da inserção do *coronavírus* no ciclo biológico humano, o que indisponibilizou as medidas profiláticas em massa pela falta de vacinas, fragilizando as práticas clínicas (HELIOTERIO *et al.*, 2020).

Ao desenvolver-se um ciclo biológico entre humanos, a *Covid-19* desencadeou sintomas oriundos às infecções das vias respiratórias, implantando o aparecimento de casos graves, que, num colapso de vários segmentos sociais veio a acarretar a morte de milhares de cidadãos de forma mundial, devido ao maior ou menor preparo dos sistemas de saúde espalhados pelos

países, fazendo com que, instituições mundiais de referência para não perder o controle para a patologia, proclamassem um isolamento social, buscando cumprir os infensos e imaturos protocolos, para que, com o amadurecimento dos mesmos fosse possível encontrar a cura para o agravo, compreendendo e divulgando quais insumos dariam as respostas medicamentosas mais coerentes bloqueando o ciclo infeccioso (NIPERIA; SUNDE, 2020).

Nessa amplitude, por ser um patrimônio social, o profissional em saúde inserido no atendimento público procurou se adaptar ao extermínio biológico em grandes proporções, onde, em seu exercício, por ter contato direto com os pacientes assintomáticos e sintomáticos, a qualquer momento este ou esta passaria a ser também mais uma vítima (HELIOTERIO *et al.*, 2020). Na atribuição odontológica, mesmo estando num local fragilizado onde os aerossóis dispersos são os mecanismos de contágio, a batalha para conseguir atender e voltar para casa saudável, se tornou uma meta sempre a ser alcançada. Mesmo com toda a aplicação dos protocolos sanitários para a manutenção das boas práticas na Clínica Odontológica, nenhuma dessas ferramentas utilizadas pode garantir a não contaminação plena desses profissionais (LIMA *et al.*, 2020; HELIOTERIO *et al.*, 2020). O que desencadeou inúmeros conflitos internos, pois, ora ou outra, havia a necessidade de se estabelecer um procedimento com um paciente que no dia anterior estava gozando de uma saúde aparente e no dia seguinte ao atendimento manifestava sinais e sintomas pra a *Covid-19*, e neste cenário, essas constatações começaram a perturbar a mente do clínico. (LIMA *et al.*, 2020; LIU *et al.*, 2020).

Evitando-se trazer uma sobrecarga mental sobre si, o cirurgião-dentista no uso de suas atribuições neste contexto pandêmico, além de se apresentar paramentado com todos os EPIs, práticas de higienização ambiental, precisou também, adotar a promoção da anamnese como uma prática contínua e necessária antes de quaisquer dos atendimentos odontológicos, seja no atendimento de rotina ou nas urgências (TEIXEIRA *et al.*, 2020). Nesta conduta, para a manutenção da sua própria vida, coube aos Cirurgiões-Dentistas realizarem o rastreamento territorial deste paciente, com o sem a manifestação de quaisquer desconfortos, para entendimento do seu contato com terceiros, para a apresentação dos perfis de quantos foram o não testados sintomáticos, ampliando os modelos de cuidados vigentes, pelo fato do vírus ter uma conduta livre de contaminação por ser disseminado por quaisquer mecanismos dentro do ambiente numa integração de contato entre os espécimes, manuseio de fômites e dos aerossóis (TANG *et al.*, 2020; HOLSHUE *et al.*, 2020).

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com os resultados trazidos por essa pesquisa, destacou-se a importância da manutenção dos atendimentos à população promovidos pelos Cirurgiões-Dentistas, os quais se mantiveram ativos tanto no Centro Médico como em outros locais, ficando pouco tempo no contato direto com o ambiente doméstico. Do total dos cirurgiões dentistas entrevistados que atuam no Centro Médico das Faculdades Nova Esperança evidenciou-se que os mesmos atendem em várias especialidades no campo da Odontologia, destacando a faixa etária de maior incidência entre 31- 41 anos, mesmo apresentando algum tipo de doença crônica.

Dada à importância do tema abordado, e principalmente quando falamos de saúde mental, os resultados demonstram que em seu maior índice, esses Cirurgiões-Dentistas se sentem muito bem, apresentando-se dispostos para atender em sua área sem ter a necessidade de interromper o seu atendimento, vindo assim a descartar o desejo de, neste trajeto pandêmico trocar de profissão. Contudo, para criar um cenário em que quaisquer modelo de contágio sejam descartados e todos os entrevistados sejam assistidos por critérios de segurança sanitária específicos, torna-se necessário que, esses cirurgiões dentistas o qual é o foco do estudo, estejam capacitados para atuar, sempre se atualizando e usando todos os métodos de prevenção disponíveis.

Diante do exposto, é possível afirmar que os objetivos e princípios validativos do estudo foram alcançados, possibilitando assim, a mensuração da importância do estudo quanto a saúde mental dos Cirurgiões-Dentistas entrevistados.

REFERÊNCIAS

ADHIKARI S, et al. Epidemiology, causes, clinical manifestation and diagnosis, prevention and control of coronavirus disease (COVID-19) during the early outbreak period: a scoping review. **Infectious Diseases of Poverty**, 2020; 9(29):1-12.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Norma Operacional Nº 001/2013**. Brasília, 2013.

_____. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução 466/2012**. Comitê de Ética em Pesquisa. CONEP juntamente com outros setores do Ministério da Saúde, estabelecerá normas e critérios para: Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas Envolvendo Seres Humanos, Brasília, 2013.

CFO. Conselho Federal de Odontologia. **Resolução CFO-118/2012**. Código de Ética Odontológica. Disponível em: 25
<http://www.cropb.com.br/admin/files/arquivos/codigo_etica.pdf>. Acesso em: 01.10.2020

DE CAMPOS TUÑAS, Inger Teixeira et al. Doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19): Uma abordagem preventiva para Odontologia. **Revista Brasileira de Odontologia**, v. 77, p. 1-7, 2020.

DOREMALEN N, et al. Aerosol and Surface Stability of SARS-COV-2 as Compared with SARS-CoV-1. **The New England Journal of Medicine**, 2020;1-3.

DOREMALEN N, *et al.* Aerosol and Surface Stability of SARS-COV-2 as Compared with SARS-CoV-1. **The New England Journal of Medicine**, 2020; 1-3.

FERRAZZANO, Gianmaria F.; INGENITO, Aniello; CANTILE, Tiziana. COVID-19 Disease in Children: What Dentists Should Know and Do to Prevent Viral Spread. The Italian Point of View. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 17, n. 10, p. 3642, 2020.

FONSECA, J. J. S. DA. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: Universidade Estadual do Ceará - UECE, 2002.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas S.A., 2002.
HELIOTERIO, Margarete Costa *et al.* Covid-19: Por que a proteção de trabalhadores e trabalhadoras da saúde é prioritária no combate à pandemia?. *Trab. educ. saúde*, Rio de Janeiro, v. 18, n. 3, e00289121, 2020. Available from
<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462020000300512&lng=en&nrm=iso>. access on 11 Apr. 2021. Epub July 31, 2020.
<https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00289>.

HOLSHUE, ML, *et al.* First Case of 2019 Novel Coronavirus in the United States. **New England Journal of Medicine**, 2020; 382:929-936.

JIN YH, *et al.* A rapid advice guideline for the diagnosis and treatment of 2019 novel coronavirus (2019-nCoV) infected pneumonia (standard version). **Military Medical Research**, 2020; 7(1):4.

LIMA, Nísia Trindade; BUSS, Paulo M.; PAES-SOUSA, Rômulo. A pandemia de COVID-19: uma crise sanitária e humanitária. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 36, n. 7, p. 1-4, 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311X00177020>.

LIU, Y. *et al.* Viral dynamics in mild and severe cases of COVID-19. *The Lancet Infectious Diseases*, [S.L.], v. 20, n. 6, p. 656-657, jun. 2020. **Elsevier BV**. [http://dx.doi.org/10.1016/s1473-3099\(20\)30232-2](http://dx.doi.org/10.1016/s1473-3099(20)30232-2).

MARIA HELENA MACHADO. **CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM**. 2020. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/artigo-profissionais-de-saude-em-tempos-de-Covid-19_78151.html>. Acesso em: 10 abr. 2021.

MARTINHO SUNDE, R.; DE APRIZ NIPERIA, A. Exposição e prevenção à contaminação pela COVID-19 em profissionais de saúde. **Comunicação em Ciências da Saúde**, [S. l.], v. 31, p. 184-194, 2020. DOI: 10.51723/ccs.v31iSuppl 1.688. Disponível em: <http://www.escs.edu.br/revistaccs/index.php/comunicacaoemcienciasdasaude/article/view/688>. Acesso em: 11 abr. 2021.

MENG L, *et al.* Coronavirus Disease 2019 (COVID-19): Emerging and Future Challenges for Dental and Oral Medicine. **Journal of Dental Research**, 2020; 1-7.

MUNSTER VJ, *et al.* A Novel Coronavirus Emerging in China —Key Questions for Impact Assessment. **New England Journal of Medicine**, 2020; 382:692-694.

PEERI NC, *et al.* The SARS, MERS and novel coronavirus (COVID-19) epidemics, the newest and biggest global health threats: what lessons have we learned?. **International Journal of Epidemiology**, 2020; 1-10.

PENG X, *et al.* Transmission routes of 2019-nCoV and controls in dental practice. **International journal of oral science**, 2020; 12(9).

SILVA, J. P. F. Implicações da pandemia de COVID-19 nas condições e nos modos de cuidado ofertados na primeira infância. 2020. 100 f. **Dissertação (Mestrado em Saúde Pública)** - Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2020.

SOUZA, Rafael Celestino Colombo; COSTA, Paulo Sucasas; COSTA, Luciane Rezende. Precauções e recomendações sobre sedação odontológica durante a pandemia de COVID19. **Rev Bras Odontol**, v. 77, 2020.

TANG H, *et al.* Emergency management of prevention and control of dental infections in the new coronavirus pneumonia epidemic [J / OL]. **Chinese Journal of Stomatology**, 2020; 55:1-9.

TEIXEIRA, Carmen Fontes de Souza et al . A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de Covid-19. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro , v. 25, n. 9, p. 3465-3474, Sept. 2020 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232020000903465&lng=en&nrm=iso>. access on 11 Apr. 2021. Epub Aug 28, 2020. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020259.19562020>.

ZHIYONG L, LIUYAN M (2020). Prevention and control of novel coronavirus infection in oral diagnosis and treatment. **Chinese Journal of Stomatology**, 5.

APÊNDICE A

Ofício encaminhado ao Setor Pessoal das Faculdades Nova Esperança requisitando o acesso aos e-mails dos Cirurgiões Dentistas do Centro Médico, para a permissão da realização da pesquisa.

OFÍCIO

De: Dra. Maria do Socorro Gadelha Nóbrega

Para: Ilma. Responsável técnica do Centro Médico das Faculdades Nova Esperança

Venho através deste solicitar a ilustríssima Priscilla Guedes Firmino, atual responsável técnica do Centro Médico do das Faculdades Nova Esperança, o e-mail de todos os cirurgiões-dentistas que atuam neste centro, cujo objetivo será realizar uma pesquisa com os mesmos intitulado: “CONDIÇÕES DE TRABALHO E SAÚDE MENTAL DOS ODONTÓLOGOS QUE ATUAM NO CENTRO MÉDICO DAS FACULDADES NOVA ESPERANÇA, DURANTE A PANDEMIA”. A pesquisa está vinculada à FACENE, do Curso de Odontologia, e será realizada pela aluna Maria Eduarda Maciel de Almeida Sales, sob a responsabilidade da professora dra. Maria do Socorro Gadelha Nóbrega.

João Pessoa, 05 de abril de 2021



Maria do Socorro Gadelha Nóbrega

APÊNDICE B

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE para inclusão dos Cirurgiões Dentistas (N = 6) do Centro Médico das Faculdades Nova Esperança concordando com a participação da pesquisa.

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado(a) Cirurgião(a) Dentista, estamos realizando uma pesquisa intitulada "CONDIÇÕES DE TRABALHO E SAÚDE MENTAL DOS ODONTÓLOGOS QUE ATUAM NO CENTRO MÉDICO DAS FACULDADES NOVA ESPERANÇA, DURANTE A PANDEMIA". Desenvolvida pela pesquisadora Maria Eduarda Maciel de Almeida Sales, sob a responsabilidade da professora dra. Maria do Socorro Gadelha Nóbrega. O objetivo principal do estudo é: Avaliar as condições de trabalho e saúde mental dos Cirurgiões Dentistas em relação ao atendimento Odontológico no Centro Médico das Faculdades Nova Esperança e os específicos são: - Verificar perfil dos Cirurgiões Dentistas; - Descrever as condições de trabalho desses profissionais; - Relatar sobre o impacto do Covid-19 em relação a saúde mental desses profissionais.

Será utilizado um questionário com perguntas referentes ao objetivo do estudo. A pesquisa será de grande contribuição para os profissionais de saúde relacionados aos riscos de contaminação do Covid-19 e a saúde mental dos profissionais que enfrentam nesse período de pandemia.

Considera-se um risco para pesquisa a probabilidade dos questionários não serem respondidos devidamente, por problemas ocasionados pela internet, e por essas razões não alcançarmos o público almejado. Iremos diminuir esses riscos mandando o questionário em tempo hábil para que o Cirurgião Dentista tenha conhecimento sobre esta pesquisa e possa responder o questionário com tranquilidade, de forma clara e fácil manejo. Apesar da existência de possíveis de riscos mínimos na pesquisa, os benefícios oferecidos serão superiores. A pesquisa será de grande contribuição para os profissionais de saúde sobre os riscos que enfrentam nesse período de pandemia.

Portanto, solicitamos seu consentimento para participar da pesquisa e para que os dados obtidos da mesma possam ser apresentados em eventos e publicados em revistas científicas da categoria. Vale ressaltar que seu nome será mantido em sigilo, assim como a sua autonomia em decidir participar ou não desse estudo, tendo a liberdade de desistir a qualquer momento. Esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, você não é obrigada a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades propostas. Caso decida não participar, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano, nem haverá modificação na forma como você é tratada.

Eu concordo em participar desta pesquisa, declarando para os devidos fins, que cedo os direitos de minha entrevista, podendo ser usada integralmente, ou em partes, sem restrições de prazos e citações, desde a presente data. Da mesma forma, autorizo o uso das citações a terceiros, sua publicação e divulgação em eventos científicos. Diante do exposto declaro que fui devidamente esclarecido (a) e dou o meu consentimento para participar da pesquisa e para publicação dos resultados. Estou ciente que receberei uma cópia desse documento.

CONSENTIMENTO PÓS-INFORMAÇÃO

Li e concordo em participar da pesquisa

João Pessoa, ____/____/____



prof. Dra. Maria do Socorro G Nóbrega

Participante da pesquisa

APÊNDICE C

Termo de Compromisso da Pesquisadora Responsável se disponibilizando à orientar a pesquisa junto à orientanda com base nos requisitos científicos por meio dos dados referenciais da área e dos Cirurgiões Dentistas (N = 6) do Centro Médico das Faculdades Nova Esperança que concordaram com a participação da pesquisa.

TERMO DE COMPROMISSO DA PESQUISADORA RESPONSÁVEL

Declaro que conheço e cumprirei as resoluções éticas brasileiras, em especial a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde e suas complementares em todas as fases da pesquisa intitulada: **“CONDIÇÕES DE TRABALHO E SAÚDE MENTAL DOS ODONTÓLOGOS QUE ATUAM NO CENTRO MÉDICO DAS FACULDADES NOVA ESPERANÇA, DURANTE A PANDEMIA”**. Comprometo-me submeter o protocolo à PLATBR, devidamente instruído ao Comitê de Ética em Pesquisa - CEP, aguardando o pronunciamento deste, antes de iniciar a pesquisa, a utilizar os dados coletados exclusivamente para os fins previstos no protocolo e que os resultados desta investigação serão tornados públicos tão logo sejam consistentes, sendo estes favoráveis ou não, e que será enviado o relatório final pela PLATBR, via notificação ao CEP. Em caso de alteração do conteúdo do projeto comprometo comunicar o ocorrido em tempo real, através da PLATBR, via emenda. Declaro encaminhar os resultados da pesquisa para publicação em periódicos nacionais, com os devidos créditos aos pesquisadores associados integrante do projeto, como também os resultados do estudo serão divulgados, como preconiza a resolução 466/2012 MS/CNS e a Norma Operacional Nº 001/2013 MS/CNS. Estou ciente das penalidades que poderei sofrer caso infrinja qualquer um dos itens da referida resolução.

João Pessoa, ____/____/____



Maria do Socorro Gadelha Nóbrega

APÊNDICE D

Questões utilizadas na construção do questionário de suporte à pesquisa atribuída por meio do modelo Google Forms aplicado junto aos Cirurgiões Dentistas (N = 6) do Centro Médico das Faculdades Nova Esperança para o desenvolvimento da pesquisa. Sobre “CONDIÇÕES DE TRABALHO E SAÚDE MENTAL DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS QUE ATUAM NO CENTRO MÉDICO DAS FACULDADES NOVA ESPERANÇA”.

Questionário

1. Perfil do Cirurgião Dentista

1.1 Sexo

Feminino Masculino

1.2 Idade

20 a 25 anos 26 anos a 30 anos 31 a 40 anos Mais de 40 anos

1.3 Estado Civil

Solteiro Casado Divorciado União Estável

1.4 Especialidade

Odontopediatra Ortodontia Clínico geral Dentística

Endodontista PNE Cirurgia bucomaxilofacial Outro

2. Dados relativos ao objeto de estudo

- Onde você tem passado maior tempo em casa ou no trabalho durante a pandemia? Casa Trabalho
- Atende apenas no Centro Médico? Sim Não
- Preenche algum formulário sobre Covid-19 antes do atendimento?
 Sim Não
- Quando você suspeita de algum paciente contaminado, interrompe o atendimento? Sim Não
- A empresa forneceu algum treinamento relacionado à prevenção do Covid-19? Sim Não
- Fez algum curso sobre como se cuidar nesse tempo de Pandemia?
 Sim Não
- A empresa oferta EPIs? Sim Não

- Quais? () N95 () *Face Shield* () Óculos de Proteção () Luvas
() Gorro () Avental
- Você já foi diagnosticado com Covid-19? () Sim () Não
- Fez algum teste? () Sim () Não
- Caso você esteja com suspeita de Covid, como a empresa procede?
() Pede para ficar em casa () Oferece o teste
() Outro
- Tem alguma doença crônica? () Sim () Não
- Qual? () Obesidade () Doença Cardíaca () Doença renal
() Diabetes () Asma () Hipertensão () Outros
- Como você se sente nesse período da pandemia? () Muito bem
() Bem () Regular () Ruim () Muito ruim
- Sente-se motivado no trabalho () Sim () Não
- Pretende trocar de profissão () Sim () Não

Obrigada!

